



Celebrar e viver o Natal, como Maria



Estimados Irmãos e Irmãs

No contexto do Ano Litúrgico-pastoral proponho que celebremos e vivamos bem o Natal, como a Virgem Santa Maria.

Na verdade, *«há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja. Porque sempre que olhamos para Maria voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto. Nela vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos fracos mas dos fortes, que não precisam de maltratar os outros para se sentir importantes»*, recorda-nos o Papa Francisco (EG 288).

Por isso, apontamos a alegria de comunicar o Evangelho como Maria, envolvendo-nos fielmente no caminho de Jesus Cristo ao serviço de todas as pessoas.

A sua intervenção afirma-se na centralidade de Jesus: *«fazei o que Ele vos disser»* (Jo2, 5).

O tempo do Natal constitui, pois, uma prolongada memória da maternidade divina. Ela olha para nós e sobretudo olha por nós. Às vezes nós olhamos só para os outros e esquecemo-nos de olhar pelos outros. Como a Mãe da Ternura, sejamos fiéis alegres testemunhas do Amor e da vida uns pelos outros!

A todas as famílias, especialmente a cada criança, jovem, idoso, doente, pessoa com deficiência, preso, migrante, refugiado: um Santo Natal, como Maria!

Desejo, em todo o coração, a todos e a cada um, montes de paz e de luz!

+ José Manuel Cordeiro
Peregrino convosco e Bispo para vós